

N.º 7 Ex.^{ma} Amigo Du. Honor. Tive

Affectuosos saudações e votos de felicidade.
d. Meu irmão L.º Basilio pede
dizer-vos não respondera às vossas
cartas porque as dores produzidas
pelas injeções têm sido fortissimas
embaraçando-o de dirigir-me em
vossa correspondencia tendo eu
me achado tambem acarnado com
um acesso de erysipela.

Elle vos agradece muito a cessação que
no custo das injeções fizestes em
função dos padões seus saacuridos.

Lembra que vos fez o pedido de
curvidos sobre estas injeções aos
profissionais vossos amigos.

As dormências principalmente
não têm cedido devido talvez
à baixa de temperatura que
tem chegado a quinze graus.
Leuanto ao que vos confiou sobre
o vosso amigo Peogaciano elle
quer explicar-vos que não se
propoz a pedir legitimação,
mas tão somente que elle conse-
guisse um lugar na Estrada
da Via fereca ou em outro servi-
ço publico para o marido da
D. Honacina para dar alguma
educação a seus dois filhinhos;
o que não lhe seria difficil

ao prestigio que tem e ficaria
leu aos generosos sentimentos
de que e' dotado e tem dado
provas.

Sobre a authora, da carta que
enviou, não cre' que elle esteja
de má fé neste assumpto,
achando só possível que fosse
enganada pela progeritora,
isto não a faria indigna de
ser attendida no que elle lem-
brasse.

Não outra carta lhe pedissem dizer
lhe se pedissem offercer-lhe car-
tas de Emmanuel Victorino; elle já

co...
...
...
...

...
...
...
...
...
...
...
...

...
...
...
...

pensaras em confiar-lhe muí-
tos outros papeis de não pou-
ca importancia, e a respeito
já communicar alguma coisa
a nosso sobrinho Victorino
Arthur que vos poderá fa-
zer a entrega, por terdes vós
mais imparcialidade para
fulgar os fatos não sendo nosso
parente. Nesta não pôde esten-
der-se mais, porque o seu esta-
do de saúde não lhe permite
fazer o como lhe pediria o
assumpto. Subscree-se vossos servos
e amigo - João José Basilio Pereira

